

# O que é a Ortodontia?!



A Ortodontia é uma especialidade da Odontologia que corrige a posição dos dentes e da maxila e/ou mandíbula quando posicionados de forma inadequada.

Quando os dentes estão fora da posição correta ou não se encaixam corretamente, é mais difícil manter uma higienização adequada, o que pode acarretar lesões cariosas além de perda precoce dos mesmos devido à presença de doença periodontal.



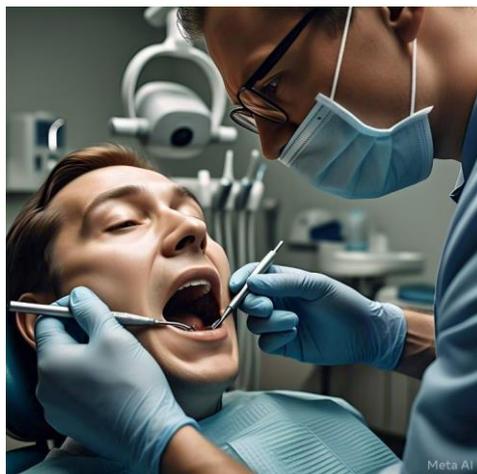
Outro problema que pode surgir é a Desordem Temporomandibular (DTM), que pode ser causada por um funcionamento inadequado dos músculos mastigatórios e levam alguns pacientes a apresentar sintomas como dores de cabeça, dores nas articulações temporomandibulares (ATM), dores na região do pescoço, dor de ouvido, zumbido, entre outros. Além disto, outro fator importante a ser considerado é o prejuízo da estética facial quando os dentes estão tortos ou mal posicionados.



Com o tratamento ortodôntico temos a possibilidade de restabelecer a função e saúde associado a um ganho estético, uma aparência mais agradável e dentes com maior possibilidade de durar a vida toda.

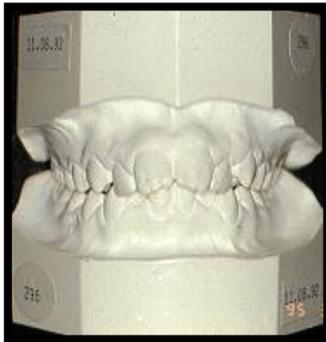
### **Como saber se preciso de um ortodontista?**

É importante ir ao ortodontista para uma avaliação adequada do melhor momento para início de tratamento. Para um diagnóstico correto o profissional fará um exame clínico e solicitará exames complementares (como radiografias por exemplo) para elaborar um plano de tratamento adequado e iniciar o mesmo.



### Alguns dos problemas que demandam tratamento são:

- **Sobremordida profunda:** é uma má oclusão dentária que ocorre quando os dentes superiores cobrem os inferiores de forma excessiva ou total. Os dentes inferiores podem, inclusive, estar tocando no palato e na gengiva do arco superior. Alguns se referem a este tipo de mordida como "**dentes salientes**".



A sobremordida profunda pode ser causada por desordens esqueléticas ou dentárias, e pode ser congênita, ou seja, hereditária. Ela pode afetar pessoas de todas as idades e é mais facilmente tratada se diagnosticada na infância. Por isso, é importante ir ao Cirurgião-Dentista regularmente desde cedo para fazer avaliações periódicas e iniciar o tratamento o quanto antes.

O tratamento pode envolver a cirurgia ortognática que é uma intervenção cirúrgica que reposiciona os maxilares superiores e inferiores.

- **Mordida cruzada:** ocorre quando a arcada superior não fica ligeiramente à frente da arcada inferior ao morder normalmente. Ou seja, é uma condição dentária onde os dentes inferiores cobrem os superiores ao morder, há um desalinhamento entre os dentes. Existem diversos tipos de mordida cruzada, como anterior, posterior, unilateral e bilateral. Também é conhecida como mordida invertida é uma má oclusão na articulação entre os maxilares, dando por vezes a aparência de “boca torta” devido ao desvio mandibular que pode envolver.

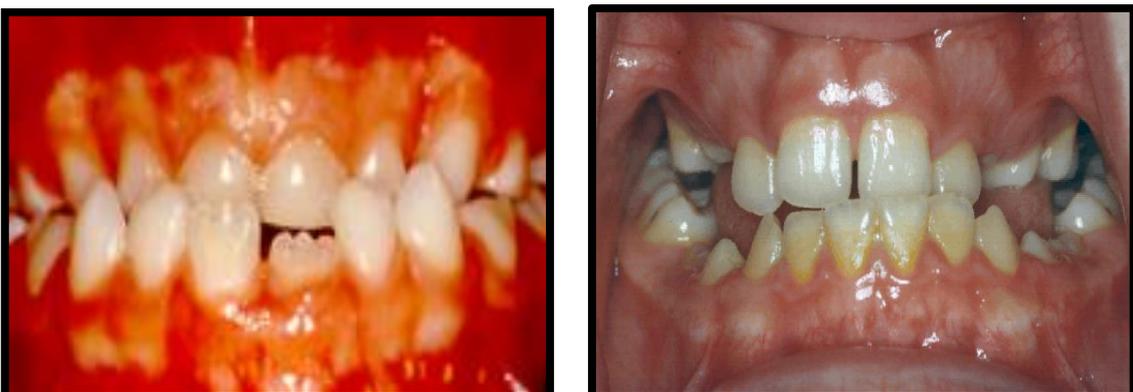
A mordida cruzada pode causar vários problemas, como: dificuldade para mastigar, problemas de respiração, perda de dentes, dificuldade para escovar os dentes, o que pode levar a cáries e outras doenças bucais, bruxismo, desgastes e traumas, retração gengival e distúrbios temporomandibulares.

O tratamento varia de acordo com cada condição e com a fase de diagnóstico.

Em crianças, as opções de tratamento são mais amplas e menos invasivas, com maiores chances de sucesso. Em adultos, a cirurgia ortognática é geralmente a melhor opção. O tempo de tratamento com aparelho dentário pode variar de alguns meses a alguns anos.



- **Mordida cruzada anterior:** quando a arcada inferior está projetada muito à frente ou a arcada superior se posiciona muito atrás, é uma má oclusão que pode ser definida pela presença de um trespasse horizontal negativo na região de incisivos e caninos, envolvendo um ou mais dentes. Este tipo de mordida pode interferir na fala, mastigação e respiração da criança. Posteriormente, na vida adulta, o desalinhamento pode trazer problemas como fratura e perda de dentes, retração gengival e comprometimento das articulações temporomandibulares (ATM).



- **Mordida aberta:** é um tipo de má oclusão dentária caracterizada pela ausência de contato vertical entre os dentes antagonistas em uma área específica da arcada dentária, quando o paciente está em oclusão cêntrica, ou seja, ocorre quando os dentes superiores e inferiores não estão alinhados corretamente deixando um espaço entre eles. Com a boca fechada fica um espaço entre as arcadas dentária, podendo ser anterior ou posterior e pode ocorrer em crianças, adolescentes e adultos.

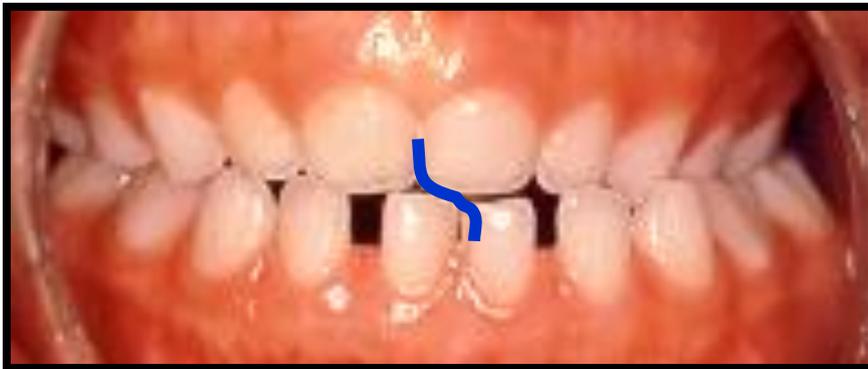
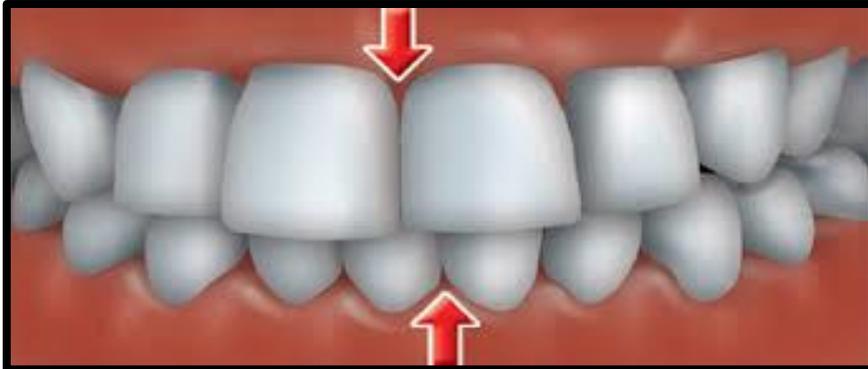


A mordida aberta pode causar: sensação de boca torta ou que não fecha completamente, prejuízos à saúde bucal, como na respiração e mastigação, problemas estéticos. Ela pode ter causas gerais, como hereditariedade, e locais, como o padrão de crescimento da mandíbula e maxila. O tratamento em criança pode levar entre 6 e 12 meses para fechar a mordida.

- **Desvio de linha média:** ocorre quando o centro da arcada superior não está alinhado com o centro da arcada inferior. É quando o ponto central dos dentes da frente do maxilar superior não se alinha com o ponto central dos dentes da frente do maxilar inferior.

O desvio de linha média pode ser causado por: falta de dentes, falta ou excesso de espaço, ausência ou não desenvolvimento de dentes, grande diferença entre os dentes decíduos (“de leite”) e os permanentes, mordida cruzada. O desvio de linha média pode causar alterações na função oral, como na oclusão e nas articulações temporomandibulares (ATM), dificuldades na mastigação, dores de cabeça e na face.

Se diagnosticado e tratado na infância é possível corrigir diversas assimetrias e crescimento ósseo, o que não conseguimos da mesma forma nos adultos.



- **Diastema:** é o termo clínico para a condição em que os dentes estão separados, ou seja, existe um espaço extra entre eles, como resultado de dentes ausentes ou dentes que não preenchem os espaços dentários. Pode ocorrer em qualquer parte da boca, mas é mais comum entre os dois dentes anteriores da arcada superior.

Pode ter diversas causas, entre elas: queda antecipada dos dentes decíduos, falta de dentes ou dentes desproporcionais, anormalidade do freio labial, sucção do polegar, pressão inadequada da língua, doenças gengivais e enfermidades sistêmicas, como a talassemia, acromegalia, doença óssea de Paget, osteomalacia, displasia fibrosa, síndrome de Cushing, doença de Addison e síndrome de Down.

Na maioria dos casos, os espaços se fecham quando os dentes permanentes começam a erupcionar. No entanto, se o espaço continuar após a erupção de todos os dentes definitivos, pode causar desconfortos, interferir na estética do sorriso e favorecer o surgimento de placas. Para

corrigir o diastema, existem diversas opções de tratamento, como: aparelho ortodôntico, restaurações estéticas e frenectomia.



- **Apinhamento:** é uma condição bucal em que os dentes erupcionam (nascem) ou se posicionam uns sobre os outros, devido à falta de espaço na arcada dentária. Ocorre, por exemplo, quando existem os dentes não conseguem se acomodar em uma arcada dentária pequena, quer dizer, existe uma falta de espaço para acomodar os dentes, que podem ser maiores que a estrutura de sustentação.

Alguns se referem a esta condição como dentes encavalados.

É comum em crianças a partir dos 6 anos de idade, quando os “dentes de leite” (decíduos) começam a cair para dar lugar aos dentes definitivos. Esta condição pode comprometer a estética e a saúde bucal e o tratamento com aparelhos em algumas situações mais graves pode requerer a extração de alguns dentes.

